



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS
AVANÇADO DE PATU/CAP – 2017.2

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves

Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery

TNM Hortência Ferreira Dutra

Discente Roberto Robson de Almeida

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Profa. Ma. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Bianca Valente de Medeiros

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a Dr^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU-RN

2018

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profª Dr. David de Medeiros Leite

Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Profª. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^ª . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^ª . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof ^ª . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Alúcio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^ª Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Maria Leidiana Alves	Docente
Luciana Fernandes Nery	Docente
Hortência Ferreira Dutra	Técnica Administrativa
Roberto Robson de Almeida	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	04
2	DADOS DO CURSO	05
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	06
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	06
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente dos dois últimos semestres avaliados	08
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	12
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	12
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente dos dois últimos semestres avaliados	13
4	AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA	19
4.1	Procedimento Metodológico	19
4.2	Dados consolidados	19
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	ANEXOS	20
	Tutorial para preenchimento dos formulários online por docente e discente	-
	Tutorial para preenchimento do questionário de avaliação online: <i>Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN</i>	-

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27/07/16	
Conceito atribuído	4	
Vigência	27/07/18 (2 anos)	

2.2 Dados do ENADE e CPC (duas últimas avaliações)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
*	*	*	*

***Obs:** O Curso de Letras CAP não dispõe desses dados, uma vez que sua primeira turma concluinte de Fevereiro de 2017, semestre 2016.1 não participou da avaliação do ENADE e o resultado da avaliação de 2017, realizada pela turma concluinte de Fevereiro de 2018, semestre de 2017.1, ainda não foi disponibilizado.

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: *organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente*, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da *infraestrutura* foram considerados os aspectos: *condições físicas e condições materiais*.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

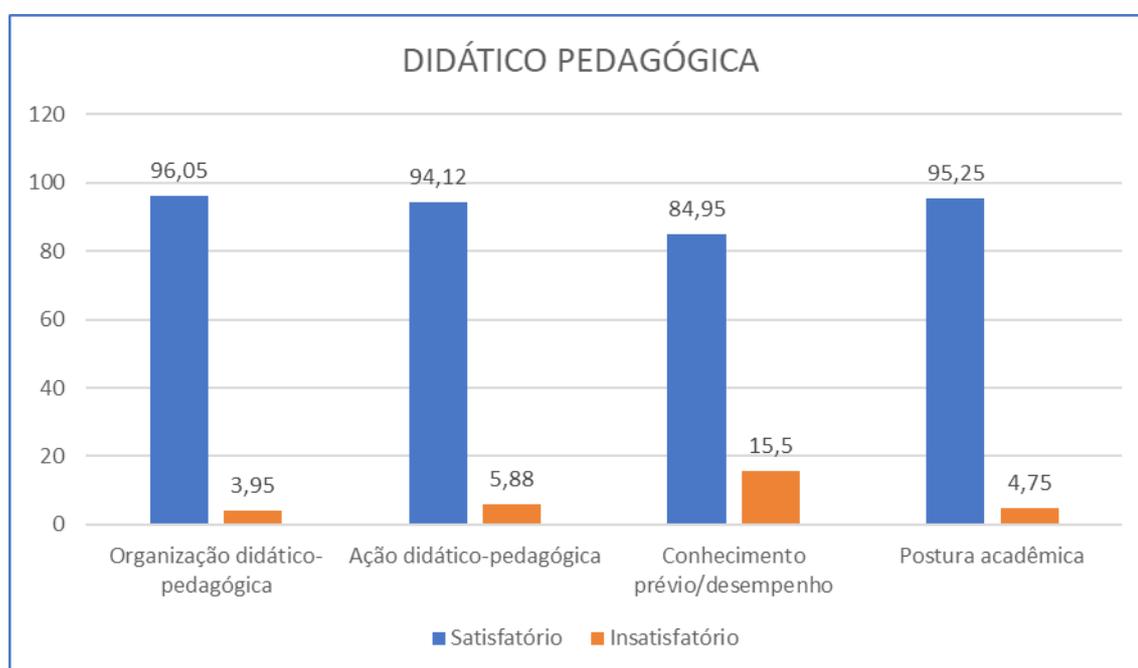
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.)

que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2017.2

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2017.2 no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



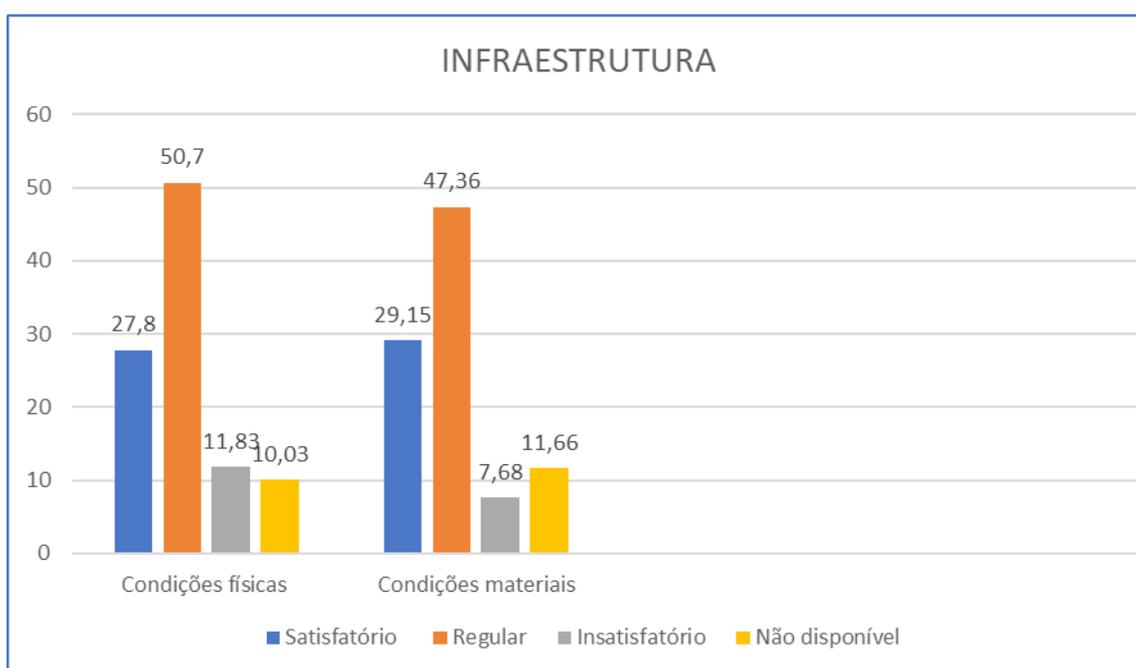
A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 96,05% dos alunos responderam como satisfatória e 3,95% consideraram insatisfatórias; Já para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 94,12% estão satisfeitos com esse quesito e 5,88% estão insatisfeitos; quanto ao conhecimento prévio/desempenho, 84,95 posicionaram-se como satisfatório e 15,5 insatisfatório. No quesito postura profissional dos docentes os resultados da avaliação mostram que 95,25% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que apenas 4,75% a consideram insatisfatória.

Podemos destacar, de acordo com os dados apresentados, que avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN está sendo bastante positiva, uma vez que a maioria deles que representam um percentual acima de 90 e 80% considera a

organização didático pedagógica e ação didático-pedagógica satisfatório, respectivamente e e mais de 95% avalia positivamente sua postura profissional. Trata-se de um resultado motivante para o curso, no sentido de levar os docentes a buscar manter essa postura profissional e didático-pedagógica satisfatória, procurando também compreender em que aspecto podem melhorar para buscar atender aos anseios da minoria que ainda está insatisfeita, como, por exemplo, aspectos relacionados à ação didático-pedagógico como: (i) Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? (69,9% respondeu SEMPRE); (ii) Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? (63,7% respondeu SEMPRE); (iii) Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias? (69,9% respondeu SEMPRE).

Observando esses dados, observamos, em comparação com os dados do semestre anterior, que continua evidente a necessidade de que sejam revistas as metodologias de ensino diversificadas e mais dinâmicas, buscando estabelecer o diálogo com outras disciplinas e com o próprio aluno, uma vez que defendemos tanto um trabalho interdisciplinar e numa perspectiva interativa que considere o aluno um sujeito ativo, participativo. Para tanto, apesar de já termos iniciado esse trabalho, continua sendo necessário um trabalho ainda mais intensivo de divulgação e reflexão desses/sobre esses resultados, mediado pela COSE e NDE.

A seguir, visualizemos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:



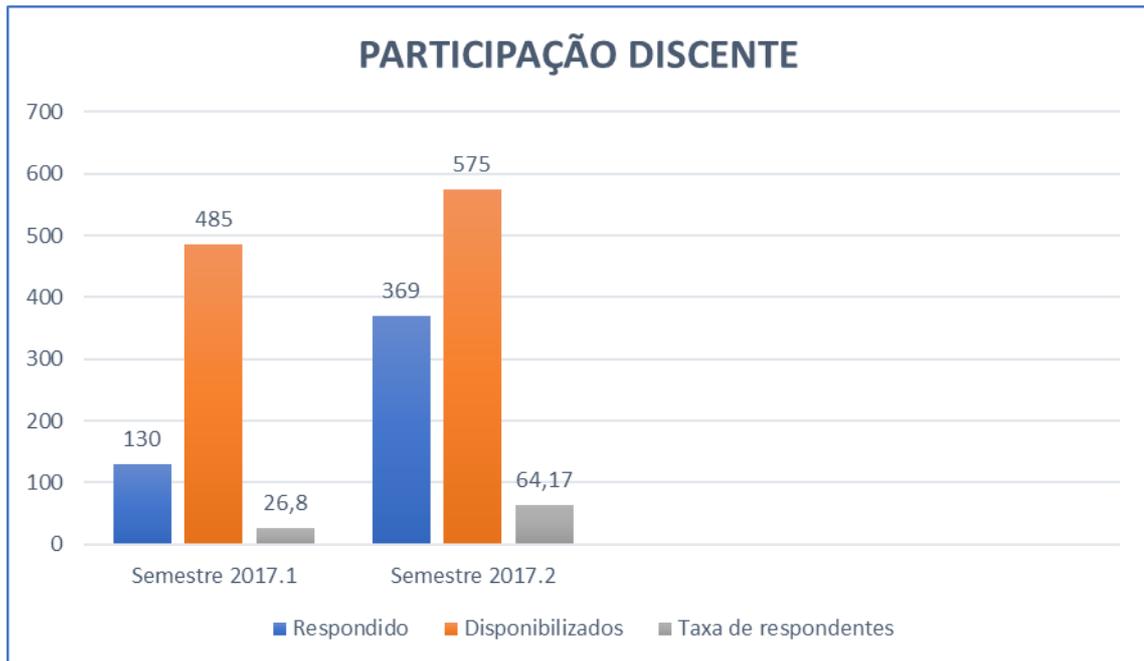
A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas a condições físicas 27,8% consideraram satisfatórias, para 50,7% as condições físicas são regulares e 11,83% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 10,03% das respostas.

Nas condições materiais 29,15% dos alunos consideraram satisfatória, enquanto para 47,36% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 7,68% as condições materiais são insatisfatórias. Para 11,66% as condições materiais não são disponíveis.

Como podemos observar no gráfico acima, os resultados referentes às condições físicas apontam que elas não atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50% da maioria das respostas dos discentes, mais especificamente sobre as condições das salas de aulas, de laboratórios e biblioteca que, embora apresentem dimensões compatíveis e adequadas ao número de alunos, têm alguns problemas que dificultam o bom desempenho das atividades. As salas de aula ainda não são climatizadas e as instalações elétricas não são satisfatórias, laboratório ainda não está em funcionamento e a biblioteca é melhor avaliada em relação aos serviços oferecidos, carecendo de ampliar e adequar seu espaço físico que já é climatizado.

Quanto às condições materiais, o acervo da biblioteca e de recursos didáticos (que acreditamos terem sido entendidos com o acervo também) apresentam resultados mais preocupantes (45,0% e 27,1% respectivamente consideraram INSATISFATÓRIO) não atendendo à bibliografia básica e complementar do Curso. Vale destacar que algumas medidas para sanar parte das dificuldades enfrentadas em relação à infraestrutura estão sendo e foram tomadas. A climatização das salas está em andamento, uma vez que os aparelhos condicionadores de ar já foram comprados, e está sendo providenciada a reforma da instalação elétrica e forro das salas para instalação dos mesmos. Buscou-se ampliar o acervo da biblioteca com a compra de novos exemplares que atendam à bibliografia básica do Curso, bem como tivemos em 2017 a criação e aprovação do **Laboratório de Pesquisa em Ensino de Língua Portuguesa e Literatura – LAPLI**, que tem a coordenação da professora Cláudia Maria Felício Ferreira Tomé e cujos equipamentos já estão disponíveis e sua instalação e funcionamento estão sendo providenciados.

Considerando a importância da avaliação discente para que melhorias como as apontadas possam ser providenciadas e aspectos positivos possam ser reconhecidos, reflitamos sobre os dados a seguir, que mostram o percentual de participação discente na avaliação.



Os dados ora apresentados dizem respeito à participação discente na Avaliação Institucional dos semestres letivos 2017.1 e 2017.2 que pode ser observada no gráfico acima. Conforme mostra a figura, no semestre 2017.1, de um total de 485 questionários disponibilizados, apenas 130 questionários foram respondidos, correspondendo a apenas 26,8% do total. Comparado ao semestre 2017.2 que atingiu uma taxa de respondentes de 64,17% equivalente a 369 questionários respondidos dos 575 disponibilizados, percebemos que houve um aumento considerável no número de respondentes no último semestre. Acreditamos que esse resultado pode ser explicado em virtude de ter havido maior divulgação e incentivo aos alunos para participarem da avaliação, considerando sua importância para buscar melhorias para a instituição.

De uma forma geral, observamos, portanto, a importância e necessidade de adoção de medidas de incentivo aos discentes para responderem a Avaliação Institucional. Os dados reforçam ainda o papel da COSE, no sentido de buscar continuar com o trabalho de sensibilização e conscientização dos discentes, bem como dos docentes a também responderem e incentivar os alunos em sala de aula a participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional *online* que é uma forma de dar-lhes voz, ao buscar possíveis melhorias para os aspectos por eles apontados como insatisfatórios, promovendo um diálogo que deve envolver discentes, docentes e técnicos administrativos de cada Curso e até mesmo do *Campus* como um todo.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

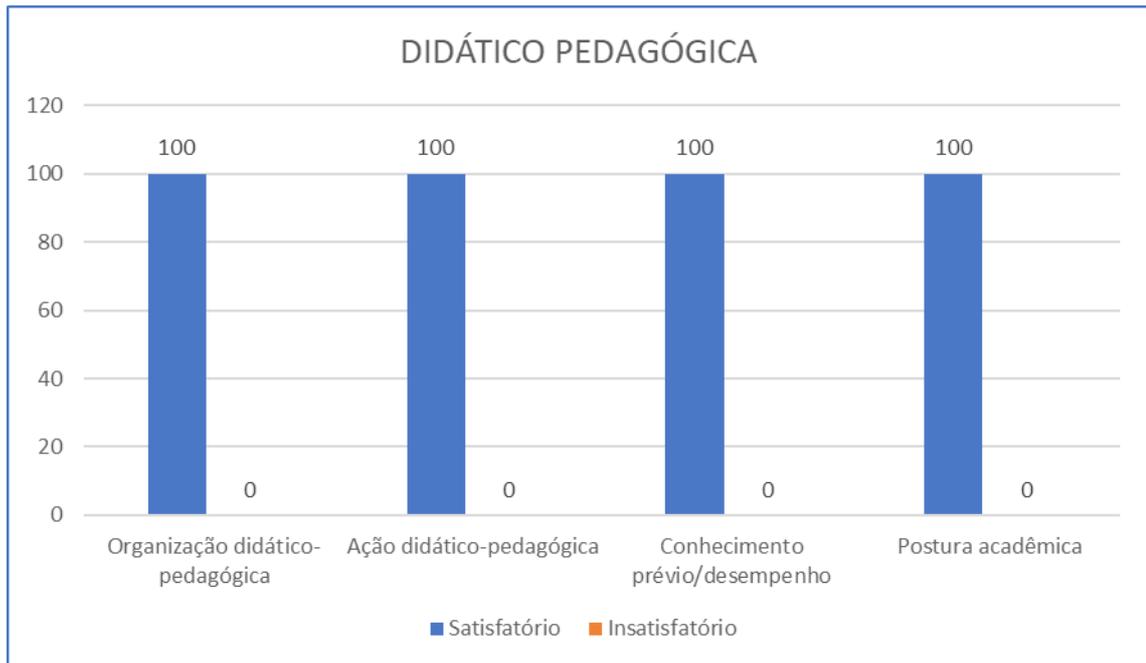
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR

3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente dos dois últimos semestres avaliados

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente referente ao semestre 2017.2, no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus Avançado* de Patu - CAP/UERN.

Inicialmente, visualizemos os dados do gráfico a seguir da autoavaliação docente sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, do ponto de vista dos docentes do Curso de Letras do CAP/UERN, obteve os seguintes resultados em cada questão: nas questões de organização didático-pedagógica 100% dos docentes responderam como satisfatória; para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 100%; o aspecto condizente ao conhecimento prévio e desempenho obteve também 100% de respostas satisfatório.

Os dados relacionados à dimensão didático-pedagógica na ótica docente apontam que, no geral, o corpo docente avalia sua postura e ação didático pedagógica satisfatória, o que, em parte, corrobora como os dados dos discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 90% referente a maioria dos aspectos avaliados, seja organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica ou postura profissional. No entanto, percebemos que enquanto 100% dos professores consideram satisfatória sua organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica, conhecimento prévio/desempenho e postura acadêmica, respectivamente, 3,88%, 15,5% e 4,75% dos alunos consideram insatisfatório, o que reflete a necessidade que o diálogo aluno X docente, docentes X docentes possa se efetivar e que estes possam fazer uma autorreflexão sobre sua postura docente, metodologia e ação didática adotadas.

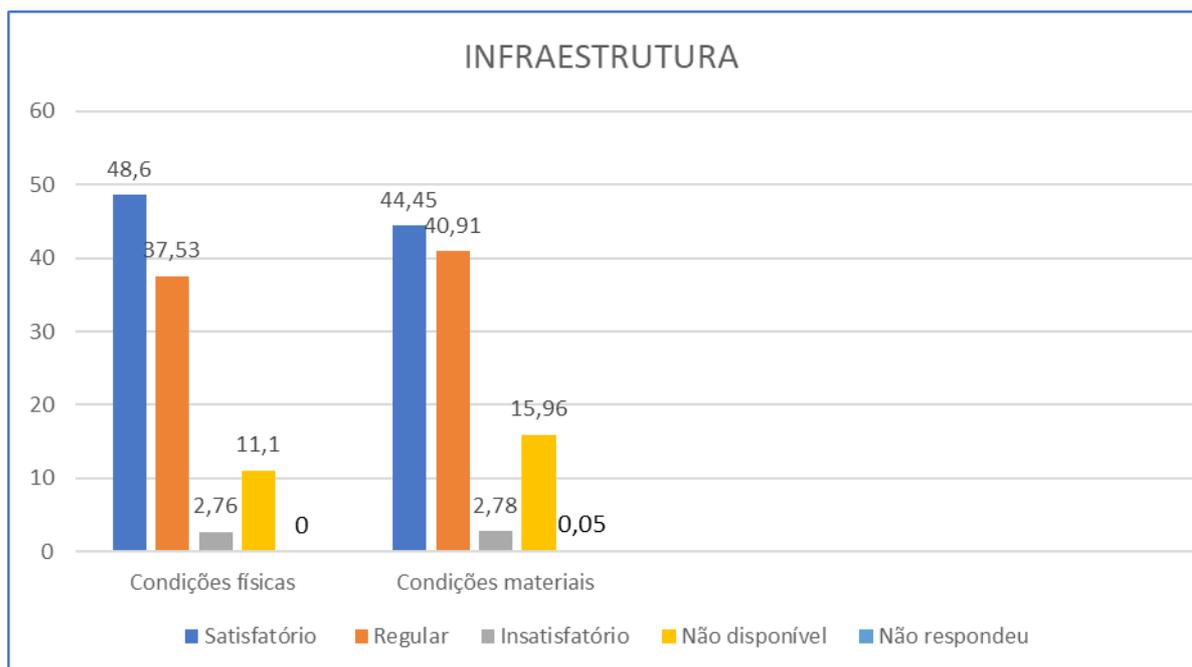
Podemos destacar ainda que em sua autoavaliação, nesse semestre, os docentes não refletem, como revelaram os dados dos alunos, que precisam melhorar quanto ao aspecto da utilização de uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a participação dos alunos nas aulas e a manifestação de suas ideias com um percentual de 69,9 satisfatório, quanto aos procedimentos de ensino diversificados cujo índice de satisfatoriedade é de apenas

69,62%, dentre outros aspectos considerados dentro dessa dimensão, que mostram a necessidade de voltarmos nosso olhar para a avaliação dos alunos, como forma de revermos a nossa postura e atuação profissional.

Reconhecer em que sentido precisa avançar é um passo importante para nossa postura profissional. Resta-nos buscar refletir e compreender onde falhamos, como podemos melhorar ou como podemos estabelecer um diálogo mais efetivo com os alunos. Os resultados continuam apontando a necessidade de um trabalho junto ao corpo docente, por meio da COSE e NDE, envolvendo também outros setores do Curso e por que não dizer, do *Campus* e da UERN como um todo para buscar fortalecimento e aperfeiçoamento de nossa formação e atuação.

Vale destacar ainda, observando a correlação dos dados entre a avaliação docente e discente, que os dados, apesar de não serem os mesmos e terem apresentado um distanciamento maior nesse semestre, não são tão destoantes, o que mostra que além do índice de avaliação ter melhorado muito, considerando os questionários disponibilizados e a taxa de respondentes que ultrapassou 60% do total, estamos fazendo uma avaliação séria, reconhecendo o caráter de uma avaliação que serve para repensarmos os caminhos trilhados e que direcionamentos podemos tomar para o crescimento e melhoria de nossa instituição.

Vejamos a seguir, o que nos revelam os dados sobre a avaliação docente quanto à dimensão INFRAESTRUTURA.

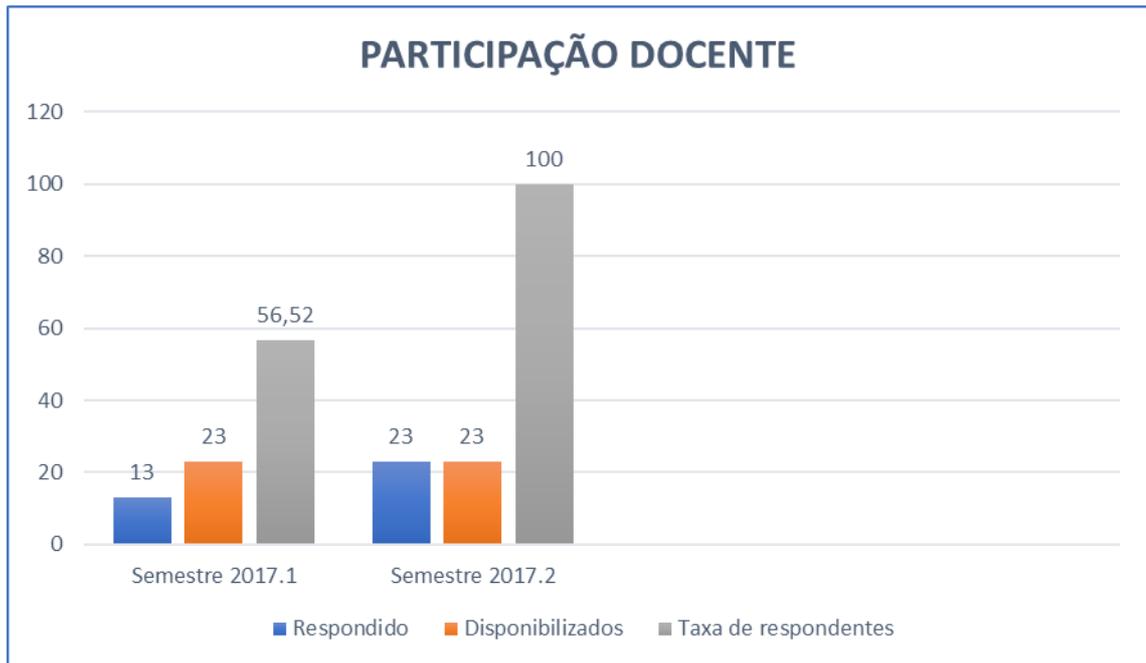


A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas às condições físicas 48,6% consideram satisfatórias, para 37,53% as condições físicas são regulares e 2,76% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 11,1% do total das respostas.

Sobre as condições materiais, 44,45% dos docentes consideram satisfatório, enquanto para 40,91% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 2,78% as condições materiais são insatisfatórias, enquanto que 15,96% consideram as condições materiais não disponíveis e 0,05 não respondeu.

É possível observar que os resultados da avaliação dos professores se diferenciam um pouco dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, tanto no que se refere às condições físicas, que atingiu quase 50% de respostas satisfatórias, enquanto a dos alunos não chegou a 30%. Esses resultados ainda evidenciam a necessidade de melhorias de nossas instalações físicas e estruturais, especialmente em aspectos como a melhoria das condições físicas das salas de aula, no que se refere à climatização e reestruturação das instalações elétricas; funcionamento do laboratório de Letras; melhoria quanto ao acesso à internet e um dos aspectos mais preocupantes é a ampliação do acervo da biblioteca, dentre outros aspectos que estão sendo providenciados, no sentido de sanar as necessidades mais urgentes do curso. Certamente a diferença entre as respostas dos alunos e dos professores em relação à infraestrutura se dá em virtude de os docentes acompanharem mais de perto as providências de aspectos mais urgentes como os apontados.

A seguir, ilustraremos os dados referentes ao percentual da participação docente na avaliação institucional, nos quatro últimos semestres:



Os dados ora refletidos, nos tópicos anteriores, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2017.2. No gráfico acima, podemos observar a participação docente nos semestres 2017.1 e 2017.2 que de um total de 23 questionários disponibilizados, apenas 13 questionários foram respondidos, correspondendo a 56,52% do total, no semestre 2017.1. Comparado ao semestre 2017.2, percebemos que houve o aumento esperado, atingindo o percentual de 100% de respondentes.

De uma forma geral, observamos, portanto, assim como apontaram os dados dos discentes, o resultado positivo da adoção de medidas de incentivo inicialmente ao corpo docente do Curso de Letras, cujo índices de avaliação não eram satisfatórios. Os dados reforçam, assim, o papel da COSE, no sentido de continuar buscando sensibilizar e conscientizar os docentes que além da importância de participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional online que dar-lhes voz, estes têm também a missão de conscientizar, incentivar e dar o exemplo aos alunos. Outro ponto a ser destacado que contribuiu com esse trabalho da COSE foi o acompanhamento de respostas dos questionários que recebíamos da comissão de assessoria da Avaliação Institucional. Com isso, pudemos acompanhar e cobrar aos docentes e discentes a participação.

A COSE tem, portanto, o desafio de buscar estabelecer um diálogo entre os próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para que o estabelecimento de um amplo diálogo venha refletir em resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados. Assim,

foi possível mostrar um sentido para a avaliação a docentes e discentes no sentido de terem suas vozes ouvidas uma vez que a partir desses resultados, buscar-se-á refletir e redimensionar aspectos de nossa formação e atuação acadêmica, profissional e humana.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2017.2, refletem quão importantes são os dispositivos de Avaliação Institucional. Através deles, podemos sinalizar os aspectos positivos, bem como os que precisam ser melhorados, o que contribui para o processo formativo dos discentes que envolve docentes e técnicos administrativos de cada curso, refletindo também na própria dimensão formativa de seu corpo docente, possibilitando uma autorreflexão e mudança quanto a sua atuação didático-pedagógica e postura profissional, política de incentivo à formação continuada.